

Encontro de diretores e docentes de biblioteconomia e ciência da informação do MERCOSUL

uma análise dos avanços alcançados e dos desafios e perspectivas futuros

José Augusto Chaves Guimarães

Como citar: GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Encontro de diretores e docentes de biblioteconomia e ciência da informação do MERCOSUL: uma análise dos avanços alcançados e dos desafios e perspectivas futuros. *In:* VALENTIM, Marta Lígia Pomim; RODRIGUES, Mara Eliane Fonseca; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de (org.). **Estudos sobre a formação do profissional da informação no Brasil e no Mercosul.** Marília: Fundepe; São Paulo: Abecin, 2014. p. 203-209. DOI: <https://doi.org/10.36311/2014.978-85-98176-57-4.p203-209>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Encontros de diretores e docentes de biblioteconomia e ciência da informação do MERCOSUL: uma análise dos avanços alcançados e dos desafios e perspectivas futuros

José Augusto Chaves Guimarães

A história dos Encontros de Diretores e Docentes de Biblioteconomia e Ciência da Informação do Mercosul remonta a agosto de 1996, por ocasião do III *Encuentro de Educadores e Investigadores en Bibliotecología, Ciencias de la Información y de la Documentación de Iberoamerica y el Caribe* (EDIBCIC), realizado em San Juan de Puerto Rico, ocasião em que pela primeira vez se discutiu a perspectiva de áreas curriculares para o ensino de Biblioteconomia na América Latina e Caribe (ENCUENTRO..., 1996).

Tendo participado do evento, a então presidente da Associação Brasileira de Ensino de Biblioteconomia e Documentação (ABEBD), Jussara Pereira Santos, tendo em vista as decorrências do tratado de Assunção, firmado em 1991, para a criação do Mercosul, houve por bem trazer essa discussão educativa para o encontro específico dos países do Mercosul. Dessa forma, em setembro do mesmo ano, realizou-se o I Encontro de Diretores de Escolas de Biblioteconomia do Mercosul, em Porto Alegre, ocasião em que, pela primeira vez, se pôde estabelecer uma interlocução e um mútuo conhecimento dos agentes educativos da região.

Na ocasião, além das então 31 escolas de Biblioteconomia do Brasil ali representadas, foi possível, ainda, a representação das demais 11 escolas do bloco, situadas na Argentina, no Chile, no Paraguai e no Uruguai (ENCONTRO..., 1996).

Desse encontro, considerado como marco, nasceu um grupo a partir do qual teve andamento toda uma agenda de discussões que, ao longo dos anos, só fez crescer e aprofundar-se.

Assim, em 1997, em Buenos Aires, sob a coordenação de Elsa Barber, realizou-se o II Encontro de Diretores e I de Docentes, quando foram detalhadamente discutidos os conteúdos curriculares, a partir das recomendações do encontro de Porto Rico, mas tendo em vista as especificidades inerentes ao espaço educativo Mercosul. Em continuidade, tiveram lugar em Santiago do Chile (1998), Montevideu (2000), Assunção (2001), Londrina (2002), Mar del Plata (2004), Valparaíso (2007) e Montevideu (2012), os subseqüentes encontros de diretores e de docentes, em que se aprofundaram questões ligadas aos objetivos curriculares, às competências profissionais, às bases conceituais e metodológicas, às bases didático-pedagógicas, às bases investigativas, à formação docente, às políticas de pesquisa e de extensão, à pós-graduação, e aos intercâmbios e acordos de cooperação acadêmica (BERAQUET; VALENTIM, 2000; RODRIGUES; GUIMARÃES, 2003; OLIVEIRA; GUIMARÃES, 2004; BARBER; PISANO, 2007; GUIMARÃES, 2008; CERETTA SORIA *et al.*, 2011)¹.

Nessa trajetória, é importante destacar uma forte consonância de ações entre os Encontros Mercosul e os Encontros de EDIBCIC (hoje EDICIC), seja em seus eventos internacionais (Maracaibo, 1998; Granada, 2000; Havana, 2002; Mar del Plata, 2004; Marília, 2006; Cidade do México, 2008 e Marília, 2011), seja nos encontros do capítulo ibérico de EDICIC (Salamanca, 2008; Coimbra, 2009; Badajoz, 2011, e Porto, 2013)². A isso se alia, ainda, a trajetória de estudos e eventos levados cabo pela ABEBD, posteriormente transformada em Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN), a partir de encontros nacionais de ensino, seminários nacionais de avaliação curricular, oficinas pedagógicas e publicações científicas e técnicas, voltadas mais especialmente para os segmentos docente e discente da área (SANTOS, 1998)³.

-
- 1 Vejam-se, ainda, os anais dos eventos mencionados, citados nas referências deste trabalho: ENCUENTRO DE DIRECTORES..., 1997, 1998, 2000, 2002, 2004, 2012).
 - 2 Nesse sentido, especial destaque merecem os encontros realizados em Granada, em 2000, em Mar del Plata, em 2004, em Marília, em 2006, na Cidade do México, em 2008 e em Marília, em 2011, quando o espaço educativo Mercosul em Biblioteconomia e Ciência da Informação apresentou oficialmente seus avanços, como se pode observar em: <<http://www.edicic.org/encuentros.html>>.
 - 3 Veja-se, para tanto: <<http://www.abecin.org.br/portal/index.php/documentos-abebd>> e <<http://www.abecin.org.br/portal/index.php/documentos-abecin>>.

A vista de tal trajetória, avanços significativos foram alcançados, de forma conjunta, no entorno educativo de Biblioteconomia do Mercosul.

Assim, na dimensão docente, pode-se destacar uma efetiva intensificação e consolidação de:

- a) Colaborações científicas (interuniversidades e interpaises), reveladas por meio de parcerias em projetos de pesquisa e em publicações;
- b) Intercâmbio docente, a partir de estadias docentes, disciplinas ministradas recíproca e/ou conjuntamente, participação em bancas acadêmicas, orientações e Co-Orientações recíprocas;
- c) Capacitação docente, notadamente a partir de convênios e do crescimento de programas de mestrado e de doutorado próprios;
- d) Realização de eventos científicos e pedagógicos, voltados tanto para a produção e divulgação de conhecimento quanto para a troca de experiências;
- e) Participação em comitês científicos de distintos periódicos a região;
- f) Atuação em comitês de avaliação de curso da região.

No âmbito discente, iniciativas de intercâmbio já vêm se efetivando, ao que se alia uma crescente participação discente em eventos, propiciando não apenas um crescimento científico, mas, também, um mútuo conhecimento.

Sob a dimensão institucional, merece destaque, mais especialmente, o crescimento e intensificação dos acordos de cooperação acadêmica, que têm facilitado sobremaneira os intercâmbios docentes e discentes.

É interessante e observar que o entorno educativo Mercosul de Biblioteconomia e de Ciência da Informação vem se preocupando em, por um lado, manter uma importante e necessária coesão interna, a partir desse espaço consolidado de interlocução e de trabalho conjunto mas, por outro, segue aberto ao diálogo com outros entornos, com especial destaque para os contextos Latino-Americano e Ibérico, sem prejuízo de interlocuções mais pontuais com, por exemplo, o Canadá, os Estados Unidos, a França e o Reino Unido. Nesse contexto, a iniciativa de observadores internacionais, ocorrida na maioria dos Encontros de Diretores e de Docentes, constituiu importante estratégia para a visibilidade desse espaço educativo e científico conjunto, assim como propiciou o sempre necessário “arejamento” a partir do “olhar de fora”.

Essa visibilidade se faz sentir, ainda, na presença em eventos de temáticas mais verticalizadas, como, por exemplo, os Simpósios Ibero-americanos de

Terminologia, os congressos internacionais e regionais da *International Society for Knowledge Organization* e tantos outros.

Nessa trajetória de integração, é interessante observar que a diversidade linguística – espanhol e português – em nenhum momento constituiu entrave ao desenvolvimento de ações conjuntas, na medida em que o efetivo esforço para garantir a comunicação se fez sentir de forma recíproca, desde o início.

Hoje, esse espaço educativo conta com um significativo número de doutores em seus quadros docentes, o que garante um acesso mais efetivo a diversificadas linhas de financiamento, publicações e instituições científicas, contribuindo para uma crescente qualidade docente e investigativa.

A vista de tais avanços, algumas perspectivas podem ser vislumbradas a curto, médio e longo prazo, dentre as quais se destaca:

- a) Criação de cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) interinstitucionais (e interpaises), congregando essa massa crítica até então desenvolvida;
- b) Criação de um periódico voltado para a construção do conhecimento científico em questões educativas em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Mercosul que capitalize as interlocuções externas até então travadas e permita uma maior visibilidade científica desse entorno;
- c) Credenciamento recíproco (nos diversos países do entorno) de títulos de graduação e de pós-graduação;
- d) Promoção de ações mais pontuais, voltadas para áreas curriculares específicas, que propiciem atualização docente e discente, por meio de cursos, eventos, *task forces*, etc.
- e) Intensificação da realização de projetos de pesquisa conjuntos, de grande porte, com ampla abrangência e financiados por agências internacionais de alta visibilidade e poder de investimento;
- f) Periódica discussão das etapas até então trilhadas (áreas curriculares, conteúdos, objetivos, competências, capacitação docente, pesquisa, extensão, bases conceituais, bases didático-pedagógicas, etc.) de modo a sempre garantir uma efetiva consonância entre a realidade de ensino e pesquisa e o contexto sócio-econômico-cultural da região, em suas mudanças e diversidades;
- g) Consolidação dos encontros de diretores e dos encontros de docentes como espaços independentes e com características próprias haja vista o fato de o primeiro apresentar uma natureza gerencial específica, voltado

para o delineamento de políticas institucionais e, inclusive, com forte interlocução no âmbito governamental e, o segundo, por constituir espaço científico e pedagógico privilegiado, na medida em que efetiva a interlocução dos agentes do processo e o desenvolvimento de ações verticalizadas.

Como se pode observar, o espaço educativo em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Mercosul revela, ao longo de quase duas décadas, uma trajetória espontânea e coletivamente construída, o que levou a todo um conjunto de planos e ações que geraram frutos significativos para o avanço científico e pedagógico da área, na região.

Nesse contexto, se destaca, inclusive, a capacidade de auto superação desse coletivo, como se pôde verificar em 2005 quando:

Ante la difícil situación enfrentada por las Universidades del MERCOSUR que ponía en peligro la continuidad de los Encuentros, se resolvió realizar en Montevideo una reunión de Directores de Escuelas de Bibliotecología para planificar el Encuentro de Directores y Docentes que estaba previsto se organizara en Chile en 2006 y marcar el rumbo a seguir para lograr la efectiva implementación de los acuerdos logrados (ENCUENTRO..., 2012, p. 7).

Essa iniciativa deu início a um novo momento em que se decidiu dar especial ênfase aos acordos de cooperação acadêmica, abrir-se à possibilidade de novos países passarem a integrar esse espaço educativo, inserir-se mais especificamente na agenda de mobilidade docente e discente dos programas de Associação de Universidades do Grupo Montevideu (AUGM), intensificar gestões junto aos ministérios de educação dos países no sentido de oficializar o grupo de Escolas de Biblioteconomia e Ciência da informação do Mercosul, criar um banco de talentos nesse entorno e, em termos mais específicos, retomar, reavaliando e avançando, os estudos curriculares até então empreendidos.

Esse momento, por si só, revela a maturidade desse grupo, e sinaliza para perspectivas alvissareiras, que possam efetivamente servir de exemplo para a comunidade educativa da área, em âmbito internacional, em espaços como a *International Federation of Library Associations* (IFLA), em grupos especiais como o *Education*

*in Developing Countries*⁴ (LIS) ou em seções como *Education and Training*⁵ e *Latin American and Caribbean*⁶; a *American Society for Information Science and Technology* (ASIST), em grupos como o *Education for Information*⁷, ou ainda os grupos temáticos da *Association for Library and Information Science Education*⁸ (ALISE).

O momento é de esperança e trabalho e, seguramente, energia e entusiasmo não faltam a esse espaço coletivo!

Referências

BARBER, E.; PISANO, S. V. La formación profesional em el área de organización de la información em Mercosur. In: ENCUESTRO INTERNACIONAL DE CATALOGADORES, 3. Buenos Aires, 2007. p. 1-16. Disponível em: <http://www.bn.gov.ar/descargas/catalogadores/ponencia_barber_formacion.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2014.

BERAQUET, V. S. M.; VALENTIM, M. L. P. Competências exigidas do profissional da informação e novas estratégias de formação. In: ENCUESTRO DE DIRECTORES, 4., Y DE DOCENTES, 3. DE ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA Y CIENCIA DE LA INFORMACIÓN DEL MERCOSUR, 2000, Montevideo. **Anais...** Montevideo: Dirección Nacional de Impresiones y Publicaciones Oficiales, 2000. p. 22-28

CERETTA SORIA, M. G. *et al.* Hacia la conformación de una red académica en Bibliotecología y Ciencia de la Información en el MERCOSUR: cooperación e intercambio para integrar la disciplina a nivel de la región. In: WORLD LIBRARY AND INFORMATION CONGRESS: 77th IFLA General Conference and Assembly, 2011, San Juan, Puerto Rico. **Proceedings...** The Hague, Netherlands: IFLA, 2011. p. 1-6

ENCONTRO DE DIRETORES E ENCONTRO DE DOCENTES DE ESCOLAS DE BIBLIOTECONOMIA E CIENCIA DA INFORMAÇÃO DO MERCOSUL, 6. e 5., 2002, 22-25 outubro, Londrina. **Relato Final...** Londrina: ABECIN, 2002.

ENCONTRO DE DIRIGENTES DE CURSOS SUPERIORES DE BIBLIOTECONOMIA DO MERCOSUL, 1996, Porto Alegre, 25-28 setembro. **A formação profissional em Biblioteconomia no Mercosul.** Porto Alegre: ABEED, 1996. 3v.

4 Veja-se em: <<http://www.ifla.org/lis-education-developing-countries>>.

5 Veja-se em: <<http://www.ifla.org/set>>.

6 Veja-se em: <<http://www.ifla.org/lac>>.

7 Veja-se em: <<http://www.asist.org/SIG/ed.html>>.

8 Veja-se em: <http://www.alise.org/index.php?option=com_content&view=article&id=495>.

Encontros de diretores e docentes de biblioteconomia e ciência da informação do MERCOSUL: uma análise dos avanços alcançados e dos desafios e perspectivas futuros
— José Augusto Chaves Guimarães

ENCUENTRO DE DIRECTORES DE LOS CURSOS SUPERIORES DE BIBLIOTECOLOGIA DEL MERCOSUR Y ENCUENTRO DE DOCENTES DE BIBLIOTECOLOGIA Y CIENCIA DE LA INFORMACION DEL MERCOSUR, 2. y 1., 1997, Buenos Aires. **La formación profesional en Bibliotecología y Ciencia de la información en el Mercosur**: acuerdos y recomendaciones. Buenos Aires: Universidad de Buenos Aires, 1997.

ENCUENTRO DE DIRECTORES Y DE DOCENTES DE ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA Y CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN DEL MERCOSUR (EBCIM), 7. y 6., 2004, Mar del Plata. Mar del Plata: Universidad Nacional de Mar del Plata, 2004.

ENCUENTRO DE DIRECTORES Y DE DOCENTES DE ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA Y CIENCIA DE LA INFORMACIÓN DEL MERCOSUR, 9. y 8., 2012, Montevideo, 3-5 Octubre. Montevideo: Universidad de la Republica, 2012. Disponível em: <<http://rbm.eubca.edu.uy/sites/default/files/text/Antecedentes.pdf>>. Acesso em: 24 fev. 2014.

ENCUENTRO DE DIRECTORES Y DE DOCENTES DE LAS ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGIA DEL MERCOSUR, 3. y 2., 1998, Santiago (Chile). **Formación de recursos humanos en el área de información en el MERCOSUR**: compatibilización curricular, competencias del profesional de la información en el Mercosur. Santiago (Chile): Universidad Tecnológica Metropolitana, 1999.

ENCUENTRO DE EDUCADORES Y INVESTIGADORES DE BIBLIOTECOLOGIA Y CIENCIA DE LA INFORMACION DE IBEEROAMERICA Y EL CARIBE (EDIBCIC), 3., 1996, San Juan (Porto Rico). **Informe de la Comisión de Pregrado**. San Juan: Universidad de Puerto Rico, 1996.

GUIMARÃES, J. A. C. Encontros de diretores e docentes de escolas de Biblioteconomia do Mercosul (1996-2007): reflexões sobre uma trajetória de diálogo e construção educativa conjunta. In: FRIAS, J. A.; TRAVIESO, C. (Orgs.). **Formación, investigación y mercado laboral en información y documentación en España y Portugal**. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, 2008. p. 785-800

OLIVEIRA, E. F. T. de; GUIMARÃES, J. A. C. Library professionals' education in the Mercosur countries. **Education for Information**, v.22, n.1, p. 31-39, 2004.

RODRIGUES, M. E. F.; GUIMARÃES, J. A. C. A dimensão pedagógica na pesquisa nos cursos de Biblioteconomia do Mercosul: reflexões sobre uma trajetória de harmonização curricular. **Cadernos BAD**, Portugal, v.1, p. 52-73, 2003.

SANTOS, J. P. A **ABEBD e o ensino de Biblioteconomia no Mercosul**: relatório de atividades de gestão 1997-1998. Porto Alegre: ABEBD, 1998. (Documentos ABEBD; 11).